

# Mais mulheres aderem ao planeamento familiar

*Nepheias, Nacional, 21.07.2018, Pág. 06, ed. 30.418*

**ÁZARA CHIMBWA**

O NÚMERO de mulheres em idade reprodutiva que usam métodos de planeamento familiar no país tem vindo a crescer, em resultado do acesso à informação e educação das mulheres e respectivas famílias.

Dados avançados pela ministra da Saúde, Nazira Abdula, por ocasião do Dia Mundial da População, indicam que o número de mulheres que usam o planeamento familiar subiu de 11 por cento, em 2007, para 25 por cento, em 2015.

Falando na cerimónia central do Dia Mundial da População, que teve lugar na vila-sede de Namacurra, na Zambézia, Nazira Abdula afirmou que, não obstante o crescimento da consciência e do número de mulheres que aderem ao planeamento familiar, há muitos desafios pela frente.

Segundo ainda a ministra, o Governo pretende, nos próximos anos, aumentar a disponibilidade de serviços, de infra-estruturas sanitárias e provisão de serviços de informação, através de brigadas móveis, para que mais mulheres tenham acesso ao planeamento familiar,

como forma de garantir crescimento saudável das crianças e preservar a saúde da mulher.

Nazira Abdula disse que os dados preliminares do recenseamento de 2017 indicam que Moçambique possui actualmente 28.9 milhões de habitantes, dos quais 52 por cento são mulheres.

Caso se confirme, segundo afirmou, a população moçambicana terá crescido em mais de oito milhões de pessoas nos últimos dez anos. Para ela, o lema "Planeamento familiar é um direito humano" representa a mais alta exaltação dos direitos fundamentais do homem, de que fazem parte os direitos sexuais e reprodutivos.

Elisa Somane, secretária permanente da Zambézia, afirmou, na ocasião, que em 2017 a província alcançou uma cobertura de planeamento familiar de 38 por cento, o que corresponde a 471.385 utentes em todas as unidades sanitárias locais.

Segundo ela, a taxa de cobertura coloca desafios à província da Zambézia no que tange à provisão de mais serviços e informação sobre o planeamento fami-

liar, de modo a que cubra mais utentes na província.

Elisa Somane entende que o planeamento familiar não se deve dissociar da prevenção e combate aos casamentos prematuros e da gravidez precoce, advogando a necessidade de elevação da consciência para o combate ao mal e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Zambézia.

A província da Zambézia conta actualmente com 5.1 milhões de habitantes, segundo os resultados preliminares do censo de 2017, o que significa mais 1.5 milhão de pessoas nos últimos 10 anos.

As autoridades governamentais entendem que este crescimento aumenta os desafios na provisão e melhoria de serviços sociais básicos como água, saneamento do meio, ambiente, unidades sanitárias e educação.

Recorde-se que a província da Zambézia foi pioneira no estabelecimento de um programa específico de desenvolvimento designado Programa de População da Zambézia (PPZ), que contribuiu para mudar o capital humano desde a sua criação, em 2007.